

NAPPE DE MAQUINÉ REVISITADA, QUADRILÁTERO FERRÍFERO, MINAS GERAIS: UMA HIPÓTESE SOBRE A SUA ESTRUTURAÇÃO

Guilherme Fernandes Massa*, Issamu Endo, Gabriel Alves de Souza Gomes

*Departamento de Geologia - Universidade Federal de Ouro Preto

A *Nappe* de Maquiné foi descrita por Barbosa (1968) como uma das estruturas notáveis da borda sudeste do Quadrilátero Ferrífero (QFe), porção sul do cráton São Francisco (Almeida 1977). Situada na terminação oriental do anticlinal de Mariana, seu trabalho caracterizou esta estrutura como uma ampla dobra recumbente, sendo que seu flanco inverso foi plissado para formar anticlinais estreitos e sinclinais mais largos. Estes últimos, têm seus núcleos constituídos por estratos mais antigos, caracterizando-se como anticlinais sinfórmicos (falsos sinclinais). Associam-se a esta estrutura falhas de empurrão que atuam na omissão e repetição de estratos, presença de *klippen* e inversões estratigráficas das unidades presentes. Pelos resultados obtidos recentemente no mapeamento geológico em escala 1:25.000 realizado na região entre o município de Mariana e os distritos de Antônio Pereira e Camargos, buscou-se compreender melhor a estruturação da *Nappe* de Maquiné. A área de estudo integra a quadrícula de Antônio Pereira, elaborada em escala 1:25.000 pelo convênio USGS-DNPM (1946-1964). Outras megaestruturas do QFe também interagem de forma expressiva na região, como o setor meridional do sinclinal Santa Rita (Maxwell 1972) e o sistema de falhas de Água Quente (Dorr 1969). Atualmente, o referido setor carece de estudos que caracterizem o seu arcabouço estrutural e estratigráfico nos segmentos dos flancos normal e inverso. Nesse sentido, os resultados também contribuíram para a compreensão do arranjo das unidades litoestratigráficas, bem como no entendimento de qual é o papel da falha de Água Quente na estruturação deste segmento da borda leste do QFe. Pelo modelo estrutural evolutivo proposto para o setor meridional do sinclinal Santa Rita, pode-se fazer a hipótese de que o arranjo estrutural da *Nappe* de Maquiné resulta da justaposição entre o bloco do Complexo Metamórfico Santa Bárbara, região leste mapeada, e as unidades supracrustais do Supergrupo Minas a oeste. Os sinclinais antifórmicos e anticlinais sinfórmicos de escala sub-regional descritos e interpretados por Barbosa (1968) como uma *nappe* com vergência para SW, em realidade, configuram-se como um sistema de dobras da lapa (*footwall folds*) da falha de Água Quente em posição de rampa e com transporte tectônico para SSW, envolvendo de forma expressiva todas as unidades no flanco inverso do setor meridional do sinclinal Santa Rita.

Almeida F. F. M. 1977. O Cráton de São Francisco. Revista Brasileira de Geociências. São Paulo, 7 (4): 349-364.

Barbosa A. L. M. 1968. Contribuições recentes à Geologia do Quadrilátero Ferrífero. Ouro Preto, Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, 68p.

Dorr J. V. N. II. 1969. Physiographic, stratigraphic and structural development of the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil. USGS/DNPM, 110p.

Maxwell C. H. 1972. Geology and ore deposits of the Alegria district, Brazil. Washington, USGS/DNPM. Professional Paper 341J. 72p.